



PÔSTER

Pesquisa

Utilização das academias da terceira idade na promoção da saúde em Maringá

Antonio Carlos Figueiredo Nardi. Prefeitura do Município de Maringá - PR.
antonionardi@maringa.pr.gov.br

Introdução: A adesão à prática de atividade física nas Academias da Terceira Idade (ATI) de Maringá foi objeto deste estudo quantitativo, com amostra de 3.625 idosos. Resultados mostraram prevalência de prática de atividade física nas ATI de 34,6%, cuja idade média foi de 69 anos. Concluiu-se a necessidade de ações mais eficazes de sensibilização dos idosos da rede municipal de saúde para a atividade física.

Objetivos: Analisar a utilização das ATI pela população idosa de Maringá com foco na presença de doenças crônicas e suas relações com as práticas de exercícios físicos, investigar as causas da não adesão ao uso das ATI, tendo em vista a promoção da saúde.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo transversal com enfoque quantitativo, analítico, possibilitando uma visão instantânea da situação de saúde da comunidade. O levantamento foi realizado no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) Existiam 50 ATI implantadas, cuja frequência diária é de 4 mil pessoas. Trabalhou-se com amostra de 3.625 idosos com idade igual ou superior a 60 anos em 26 UBS do município. Foi aplicado questionário em visita domiciliar na residência do idoso. Os entrevistadores foram previamente capacitados. A análise dos dados teve intenção de verificar quais os fatores que influenciavam a prática de atividade física.

Resultados: Os resultados mostraram a prevalência de prática de atividade física nas ATI de 34,6% dos pesquisados. Dentre os que praticavam, cerca de 70% realizavam atividade física no mínimo 2 vezes por semana. O idoso que tinha idade entre 60 e 69 anos, que vivia sozinho, que tinha escolaridade de ensino fundamental incompleto, apresentou mais chances de praticar atividade física do que os outros idosos. Dos frequentadores, 95,3% relataram que a ATI possibilitou vínculos e 96,6% relataram que a ATI melhorou seu bem estar. Um dos motivos mais apontados pelos não usuários das ATI para a opção de não frequentá-las, foi a falta de interesse relatada por 27,1% e falta de tempo relatada por 26,1%.

Conclusão ou Hipóteses: A partir do entendimento de que atuar somente sobre a doença, dificilmente reverte o perfil epidemiológico da população, Maringá, incentivou a prática de atividade física, a partir da implantação das ATI. Resultados desta pesquisa revelam uma avaliação de ações de promoção à saúde, enfocando a atividade física como uma das alternativas para a melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Atividade Física. Saúde do Idoso.